

UNIVERSIDADE FEDERAL DE LAVRAS

Escola de Engenharia

PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM RECURSOS HÍDRICOS (PPGRH)



Trabalho técnico sobre o Planejamento Estratégico do  
Programa de Pós-Graduação em Recursos Hídricos/UFLA  
elaborado para o quadriênio 2025-2028

## Sumário

1. Apresentação .....	3
2. Metodologia aplicada para elaboração do planejamento estratégico .....	4
3. Missão .....	4
4. Visão .....	5
5. Valores .....	5
6. Diagnóstico Estratégico .....	6
6.1. Pontos fortes identificados.....	6
6.2. Pontos fracos identificados.....	7
6.3. Oportunidades identificadas .....	7
6.4. Ameaças identificadas.....	8
6.5. Potencialização dos pontos fortes para maximizar as oportunidades identificadas .....	9
6.6. Potencialização dos pontos fortes para minimizar o impacto das ameaças...	9
6.7. Correção dos pontos fracos para aproveitar as oportunidades .....	10
7. PLANO DE AÇÃO .....	11
7.1. Objetivo 1. Melhoria da infraestrutura disponível, em relação aos objetivos e missão do PPGRH. ....	11
7.2. Objetivo 2. Manter o perfil do corpo docente compatível e adequado à proposta do PPGRH.....	12
7.3. Objetivo 3. Melhorar a qualidade de formação discente e a qualidade das teses e dissertações.....	12
7.4. Objetivo 4. Melhorar os indicadores de produção intelectual. ....	12
7.5. Objetivo 5. Melhorar o envolvimento do corpo docente em relação às atividades de formação no programa. ....	13
7.6. Objetivo 6. Aumento do impacto da produção intelectual do Programa. ....	13
7.7. Objetivo 7. Manter a articulação, aderência e atualização das linhas de pesquisa, projetos em andamento e estrutura curricular. ....	13
7.8. Objetivo 8. Aumentar as ações de internacionalização que culminam no aumento do impacto do Programa. ....	14
7.9. Objetivo 9. Aumentar a visibilidade do programa.....	14
8. Planilha da análise SWOT .....	15

# PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO DO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM RECURSOS HÍDRICOS (PPGRH) DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE LAVRAS (UFLA)

## 1. Apresentação

O Programa de Pós-Graduação em Recursos Hídricos (PPGRH) da Universidade Federal de Lavras (UFLA) é reconhecido pela CAPES na área de Ciências Agrárias I, na área base Engenharia de Água e Solo. Com uma área de concentração em Recursos Hídricos em Sistemas Agrícolas, o programa oferece duas linhas de pesquisa: Hidrologia e Irrigação e Drenagem. O PPGRH tem como missão formar mestres e doutores altamente especializados, que estejam comprometidos com o desenvolvimento rural sustentável e a conservação ambiental, capacitados para atuar em ensino, pesquisa, extensão, inovação tecnológica, empreendedorismo e desenvolvimento de projetos complexos em instituições públicas e privadas, de forma a contribuir para o progresso da sociedade.

O objetivo principal do PPGRH é a formação de mestres e doutores através de ensino de qualidade e pesquisa avançada na área de Recursos Hídricos em Sistemas Agrícolas. O programa enfatiza a importância do estudo das interações da água com os sistemas produtivos agrícolas, abrangendo engenharia de irrigação, manejo de culturas irrigadas, hidrologia, conservação do solo e da água, tratamento de resíduos e qualidade da água. Busca-se preparar profissionais com um perfil alinhado ao uso eficiente dos recursos hídricos para promover o desenvolvimento sustentável.

Institucionalmente, o PPGRH visa atender às demandas da área de recursos hídricos através da oferta de disciplinas para os cursos de graduação, contribuir para o desenvolvimento dos núcleos de estudo em Irrigação, Hidráulica e Hidrologia, e desenvolver pesquisas, extensões e inovações ligadas à gestão ambiental da UFLA. O programa também se dedica a atender às necessidades apresentadas pela sociedade na área de recursos hídricos, com docentes atuando junto a órgãos gestores (estaduais e federais), prefeituras municipais, associações de produtores rurais e empresas.

O PPGRH tem se destacado na produção de conhecimento científico de alta qualidade, com diversas publicações em revistas indexadas e participação em eventos nacionais e internacionais. Além disso, os egressos do programa ocupam posições de destaque em instituições de ensino, pesquisa e empresas do setor.

O planejamento estratégico do PPGRH envolve uma visão prospectiva baseada na missão do programa, realizando uma análise sistêmica do ambiente

externo e interno para estabelecer objetivos estratégicos claros. Para tal avaliação, utilizou-se a metodologia SWOT.

## 2. Metodologia aplicada para elaboração do planejamento estratégico

O desenvolvimento do Planejamento Estratégico do PPGRH foi conduzido por meio de uma metodologia estruturada, que levou em conta a complexidade e as particularidades do programa, considerando-o como um elemento integrante de uma unidade acadêmica dentro de uma instituição de ensino superior pública. A técnica de análise SWOT (Strengths, Weaknesses, Opportunities, and Threats) foi aplicada para discernir os fatores internos e externos capazes de influenciar a realização das metas propostas.

A análise SWOT é amplamente empregada em planejamentos estratégicos por permitir uma avaliação detalhada da situação vigente e a identificação dos pontos fortes e fracos internos, bem como das oportunidades e ameaças externas que impactam a organização.

No início do processo, realizou-se uma análise criteriosa de documentos internos e externos que influenciam a avaliação e o funcionamento do PPGRH. Essa análise incluiu pareceres da Coordenação da Área de Ciências Agrárias I da CAPES, relatórios da Comissão de Avaliação Permanente do Programa e os regulamentos do PPGRH. Também foram examinados indicadores fornecidos pela Escola de Engenharia (EENG) e pela Pró-Reitoria de Pós-Graduação (PRPG), que estão em consonância com os objetivos estratégicos da pós-graduação na universidade.

Esta avaliação resultou na identificação dos pontos fortes e fracos do programa, bem como das oportunidades e ameaças do ambiente externo. Com essas informações, o programa pode planejar ações para maximizar seus pontos fortes, remediar suas fraquezas, capitalizar oportunidades e minimizar as ameaças que possam afetar negativamente o cumprimento de seus objetivos.

## 3. Missão

Formar profissionais altamente qualificados em gestão de recursos hídricos, com foco em sistemas agrícolas, para promover o desenvolvimento sustentável e a segurança hídrica, atuando na geração e aplicação de conhecimento científico, tecnológico e inovador em instituições públicas, privadas e na sociedade civil.

#### 4. Visão

Ser reconhecido nacionalmente e internacionalmente como um programa de excelência na formação de profissionais em recursos hídricos, impulsionando a pesquisa, a inovação e a transferência de conhecimento para a solução de problemas complexos relacionados à água, contribuindo para o desenvolvimento socioeconômico e ambiental do país.

#### 5. Valores

- **Excelência Acadêmica:** Produzir conhecimento científico de alta qualidade, formando profissionais altamente qualificados e engajados na pesquisa e na inovação.
- **Integridade e Ética:** Atuar com ética e transparência em todas as atividades, buscando a excelência acadêmica e a responsabilidade social.
- **Inovação e Interdisciplinaridade:** Promover a inovação e a interdisciplinaridade na pesquisa e no ensino, buscando soluções criativas para os desafios da gestão dos recursos hídricos.
- **Responsabilidade Social:** Contribuir para o desenvolvimento sustentável da sociedade, promovendo a justiça social e a segurança hídrica.
- **Colaboração e Parceria:** Estabelecer parcerias estratégicas com instituições de ensino, pesquisa, governo e empresas, promovendo a troca de conhecimento e a realização de projetos colaborativos.
- **Internacionalização:** Promover a internacionalização do programa, incentivando a participação em redes de pesquisa internacionais e a mobilidade de estudantes e docentes.
- **Sustentabilidade Ambiental:** Promover a gestão sustentável dos recursos hídricos, buscando minimizar os impactos ambientais e promover a conservação dos ecossistemas aquáticos.
- **Cidadania e Responsabilidade Pública:** Contribuir para o fortalecimento da cidadania e da responsabilidade pública, promovendo a participação da sociedade nas decisões sobre a gestão dos recursos hídricos.
- **Adaptação e Melhoria Contínua:** Promover a melhoria contínua dos processos e práticas do programa, adaptando-se às novas demandas e desafios da sociedade.

## 6. Diagnóstico Estratégico

Com o objetivo de traçar um panorama completo e estratégico do Programa de Pós-Graduação em Recursos Hídricos, esta seção apresenta uma análise SWOT detalhada.

A partir da identificação de seus pontos fortes, fracos, oportunidades e ameaças, e da análise das interações entre essas dimensões, são propostas estratégias para fortalecer o programa e garantir sua sustentabilidade em um cenário cada vez mais competitivo e desafiador.

### 6.1. Pontos fortes identificados

- Infraestrutura: Estrutura física robusta disponível no DRH/UFLA, com disponibilidade de laboratórios, áreas experimentais, sala de estudo exclusiva para os pós-graduandos e disponibilidade de vários equipamentos de alto custo em seus laboratórios.
- Corpo docente qualificado e diversificado: Corpo docente envolvido com atividades de pesquisa relevância e altamente engajados com a qualidade continuada do programa;
- Linhas de pesquisa consolidadas: As linhas de pesquisa estão alinhadas com a missão do programa e com a necessidade do discente quanto frente as demandas do mercado.
- Funcionamento colaborativo: Coordenação, corpo discente e corpo docente altamente engajados com a qualidade continuada do Programa.
- Apoio financeiro: O programa oferece bolsas de estudo e apoio financeiro para estudantes de pós-graduação, contribuindo para a redução de barreiras econômicas e possibilita uma maior dedicação aos estudos e à pesquisa.
- Interdisciplinaridade: Os docentes do programa, com seus projetos de pesquisa e extensão e seus núcleos de estudos, promovem grande integração entre os discentes da pós-graduação e da graduação efetivando as práticas científicas.
- Impacto econômico e social do programa: O PPGRH atua de maneira efetiva em projetos de pesquisa de relevância para a sociedade, relacionados à produção alimentar, segurança hídrica, gestão de recursos hídricos, dentre outros. Na definição das estratégias de ação do programa, a sustentabilidade dos recursos hídricos é um tema direcionador, tendo o objetivo de integrar as pesquisas com as demandas da sociedade, e em especial, dos órgãos gestores de recursos hídricos.

- Parcerias nacionais e internacionais: através de colaborações individuais ou de grupo de pesquisa do programa, vem se consolidando as parcerias entre os docentes do PPGRH e várias instituições nacionais e internacionais.

- Internacionalização: O PPGRH tem se mostrado um programa muito atuante, tanto na questão de publicação em periódicos internacionais, com ou sem parceria de autores estrangeiros, como também na participação de discentes estrangeiros no programa.

## 6.2. Pontos fracos identificados

- Recursos para aulas práticas de campo: Reduzida disponibilidade de recurso para custeio de aulas práticas em campo que envolvem deslocamento de docentes e discentes.

- Atualização continuada de recurso computacional: Devido às necessidades de avaliação de grande número de dados, há necessidade de se ter os recursos computacionais sempre atualizados.

- Número de bolsistas produtividade: Dificuldade no aumento do número de bolsistas de produtividade entre os docentes do programa.

- Treinamento docente no exterior: Aumentar o número de docentes com treinamento no exterior.

- Trabalhos de conclusão em língua estrangeira: Aumento teses e dissertações em língua estrangeira, assim como participação de docentes estrangeiros nas bancas de avaliações.

- Aumentar a visibilidade do programa: Melhorar a divulgação das pesquisas e dos resultados obtidos no programa, para que toda a sociedade se informe das atuações dos docentes do programa, assim como da importância dos trabalhos realizados.

- Parcerias com iniciativa privada: Aumentar as parcerias com instituições privadas para desenvolvimento de pesquisas e projetos de inovação aplicados a área de recursos hídricos.

## 6.3. Oportunidades identificadas

- Novas parcerias: Estabelecer novas parcerias com outras instituições de ensino e pesquisa, além de empresas privadas para melhorar a atuação nas demandas de pesquisa regionais e nacionais;

- Captação de recursos financeiros: Estabelecimento de parcerias com empresas privadas, instituições de ensino e pesquisa, órgãos ambientais e agências de fomento para aumentar o número de projetos com financiamento.
- Aumento do número de eventos científicos: O programa pode aumentar sua divulgação científica através da realização de mais eventos de divulgação científica.
- Qualificação docente: Estimular a saída de docentes para o pós-doutorado, especialmente no exterior, para melhorar a qualidade do corpo docente e da atuação internacional do programa.
- Autoavaliação e acompanhamento de egresso: Consolidar o processo de autoavaliação do programa, assim como o acompanhamento continuado do egresso formado no PPGRH.

#### 6.4. Ameaças identificadas

- Redução da atratividade da pós-graduação: Redução da procura dos estudantes pela pós-graduação como um todo.
- Número de docentes no programa: Com as aposentadorias e outros desligamentos e/ou descredenciamento, podem ocorrer redução do número de docentes abaixo do número ideal para atuar no programa.
- Limitações orçamentárias: Indisponibilidade orçamentária para aquisição de novas tecnologias de alto custo, melhorando a infraestrutura, além da possibilidade de contratação de novos docentes e técnicos administrativos que atuem no programa.
- Redução da produção qualificada: Dificuldade de se conseguir manter e aumentar a produção do programa, especialmente frente a nova política de publicação em revistas de alto impacto, que estão se tornando na maioria das vezes “open access” com alto custo na hora da publicação.
- Mudanças políticas educacionais: Alterações nas políticas educacionais, assim como as alterações nas políticas referentes ao plano nacional da pós-graduação, podem afetar de maneira muito expressiva tanto na parte referente a contratação e atuação de docentes na pós-graduação, quanto na disponibilidade de recursos para projetos e para bolsas de estudos para os discentes.
- Implementação burocrática de processos: Melhorar os processos para agilizar as parcerias, reduzindo as burocracias.



#### 6.5. Potencialização dos pontos fortes para maximizar as oportunidades identificadas

- Ampliar a Utilização: Promover a utilização mais intensa da infraestrutura já existente para atividades de pesquisa, ensino e extensão, inclusive em parceria com outras instituições e programas.
- Modernização: Investir em atualização tecnológica e manutenção da infraestrutura, garantindo sua eficiência e competitividade.
- Incentivar a Produção Científica e o desenvolvimento pessoal: Oferecer incentivos para a publicação em periódicos de alto impacto e participação em eventos científicos dentro e fora do país. Procurar por maiores oportunidades de pós-doutorado e participação em grupos de pesquisa internacionais.
- Atração de Novos Talentos: Desenvolver estratégias para atrair novos docentes, com perfis complementares aos já existentes.
- Interdisciplinaridade: Fomentar a interdisciplinaridade entre as linhas de pesquisa, promovendo a colaboração entre os docentes e a criação de novos projetos. Com incentivo a pesquisa aplicada e a inovação, buscando soluções para problemas reais da sociedade.
- Consolidar e Expandir: Fortalecer as parcerias existentes e buscar novas oportunidades de colaboração, tanto no âmbito nacional quanto internacional. Aumentar a interação com o setor privado, buscando financiamento para projetos de pesquisa e desenvolvimento.

#### 6.6. Potencialização dos pontos fortes para minimizar o impacto das ameaças

- Infraestrutura – Utilização da infraestrutura já existente para oferecer novos serviços ou produtos, ampliando sua base de atendimento e gerando novas fontes de receita. Conectando com outras instituições para compartilhar recursos e expertise, aumentando a capacidade de resposta a crises e mudanças no mercado. Investindo em tecnologias inovadoras para manter sua infraestrutura atualizada e eficiente, garantindo competitividade a longo prazo.
- Corpo Docente - Incentivar a participação em redes de pesquisa nacionais e internacionais, fortalecendo a colaboração e o intercâmbio de conhecimento. Desenvolver estratégias para atrair docentes com perfis complementares, ampliando a gama de competências do programa.
- Linhas de Pesquisa – Revisão contínua das linhas de pesquisa para garantir que elas continuem relevantes e alinhadas com as necessidades da sociedade e do mercado. Promovendo a colaboração entre diferentes áreas de conhecimento, gerando projetos inovadores e multidisciplinares. Incentivando a

transferência de tecnologia para o setor produtivo, gerando impacto social e econômico.

- Apoio Financeiro - Buscar novas fontes de financiamento, como parcerias com empresas, fundações e agências de fomento. Otimizar a gestão dos recursos financeiros, garantindo a sustentabilidade do programa a longo prazo. Priorizar projetos que gerem resultados concretos e tenham um impacto significativo na sociedade.

- Interdisciplinaridade - Fomentar a colaboração entre diferentes áreas do conhecimento. Incentivar a participação de docentes e discentes de diferentes áreas em projetos de pesquisa conjuntos. Oferecendo cursos e eventos que promovam a interação entre diferentes áreas do conhecimento.

#### 6.7. Correção dos pontos fracos para aproveitar as oportunidades

- Recursos para aulas práticas de campo - Estabelecer parcerias com empresas locais, outras instituições de ensino e órgãos governamentais para obter recursos e apoio logístico para as atividades de campo. Desenvolver projetos de pesquisa que envolvam atividades de campo e buscar financiamento em agências de fomento.

- Atualização contínua de recursos computacionais – Buscar junto a administração superior, um laboratório de informática com equipamentos atualizados para atender às necessidades dos pesquisadores. Utilizar serviços de computação em nuvem para acessar recursos computacionais de alta performance de forma flexível e econômica. Buscar doações de equipamentos e softwares por meio de parcerias com empresas do setor.

- Número de bolsistas produtividade - Oferecer incentivos aos docentes para que se dediquem à produção científica, como auxílio à publicação e participação em eventos. Divulgar amplamente os editais de bolsas de produtividade e auxiliar os docentes na elaboração das propostas.

- Treinamento docente no exterior - Oferecer programas de intercâmbio para que os docentes possam realizar estágios de pós-doutorado em instituições de excelência no exterior. Conceder auxílio para que os docentes participem de cursos e congressos internacionais. Estabelecer ou fortalecer as parcerias com instituições estrangeiras para promover a mobilidade de docentes e estudantes.

- Trabalhos de conclusão em língua estrangeira - Oferecer incentivos para que os alunos elaborem seus trabalhos de conclusão em língua estrangeira. Oferecer cursos de idiomas para os alunos e docentes. Incentivar a maior participação de pesquisadores estrangeiros para participarem das bancas examinadoras.

- Aumentar a visibilidade do programa - Utilizar as redes sociais, o site do programa e outras ferramentas de marketing digital para divulgar as atividades do programa. Organizar e participar de eventos científicos, como congressos, workshops e seminários. Divulgar os resultados das pesquisas em veículos de comunicação de grande alcance.

- Parcerias com iniciativa privada - Desenvolver projetos de pesquisa aplicada que atendam às demandas das empresas. Fomentar o empreendedorismo e a inovação. Organizar eventos de networking para promover a interação entre a academia e o setor privado.

- Acompanhamento de egressos – Melhorar a plataforma online para manter contato com os egressos e coletar informações sobre suas trajetórias profissionais. Realizar enquetes e pesquisas periódicas para avaliar a satisfação dos egressos e identificar suas necessidades. Organizar eventos para reunir os egressos e fortalecer os laços com o programa.

## 7. PLANO DE AÇÃO

### 7.1. Objetivo 1. Melhoria da infraestrutura disponível, em relação aos objetivos e missão do PPGRH.

Indicador: Número de laboratórios e equipamentos disponíveis, e em condições de uso imediato para as pesquisas do PPGRH

Meta: Realização semestral da manutenção dos laboratórios, salas de aula, sala de estudos, secretaria e áreas experimentais pelos laboratoristas do DRH e coordenação de curso.

Ações:

- a) Realizar reunião da coordenação de curso com os técnicos de laboratório do DRH ao início de cada semestre letivo e solicitar a identificação de equipamentos danificados.
- b) Buscar recursos financeiros para a manutenção de equipamentos junto à PRPG/UFLA, docentes com projetos de pesquisa em andamento e empresas privadas.
- c) Realizar reunião da coordenação de curso com docentes ao início de cada semestre letivo para verificar pela necessidade de melhorias na infraestrutura física.

7.2. Objetivo 2. Manter o perfil do corpo docente compatível e adequado à proposta do PPGRH

Indicador: Número de docentes permanentes atuando no programa.

Meta: Aumentar o número de docentes permanentes para 14 até o final do próximo quadriênio.

Ações:

- a) Incentivar os docentes colaboradores a aumentarem a sua participação no programa com a disponibilização de coorientação.
- b) Melhorar a nota da avaliação

7.3. Objetivo 3. Melhorar a qualidade de formação discente e a qualidade das teses e dissertações.

Indicador: Número de teses e dissertações em língua estrangeira, e número de indicações no prêmio UFLA de melhor dissertação e tese.

Meta: Ter pelo menos 20% dos trabalhos de conclusão em língua estrangeira.

Ação:

- a) Incentivar a produção de trabalhos de conclusão em língua estrangeira.
- b) Incentivar a participação dos discentes nos editais de doutorado sanduiche PDSE.

7.4. Objetivo 4. Melhorar os indicadores de produção intelectual.

Indicador: Equivalente A1 de produção dos docentes permanentes do programa

Meta: Aumentar o equivalente A1 dos docentes em 25% até o final da próxima quadrienal.

Ação:

- a) Buscar incentivos financeiros para a publicação em periódicos que alto impacto.
- b) Aumentar as parcerias com instituições estrangeiras.
- c) Aumentar a participação de estrangeiros nas bancas de conclusão.

7.5. Objetivo 5. Melhorar o envolvimento do corpo docente em relação às atividades de formação no programa.

Indicador: Porcentagem de participação dos docentes do programa em ações de formação.

Meta: Aumentar em 30% a participação dos docentes em atividades de formação docente oferecida pela instituição ou de outras fontes.

Ações:

- a) Incentivar a parceria com outras instituições para o oferecimento conjunto de atividades de formação docente.
- b) Promover dentro do próprio programa, atividades apresentadas por docentes/palestrantes convidados, visando a troca de experiências relacionadas ao tema.
- c) Implementação de ações que propiciem a melhoria da formação discente, com a colaboração do próprio discente egresso do programa.
- d) Identificar junto ao corpo docente e discente aspectos de formação a serem aprimorados.

7.6. Objetivo 6. Aumento do impacto da produção intelectual do Programa.

Indicador: Número de artigos publicados em periódicos de alto impacto.

Meta: Aumentar em 20%, até o final do quadriênio, a produção de artigos em periódicos de alto impacto.

Ações:

- a) Buscar, juntamente a administração superior, recursos e incentivos para a publicação de alto impacto.
- b) Aumentar a publicação de artigos em periódicos indexados no Web of Science e Scopus, que estejam inseridos nos quartis superiores (Q1 e Q2).
- c) Aumentar o número de notícias veiculadas pelo site da UFLA e outros veículos de comunicação relevantes, referentes às pesquisas de impacto realizadas no PPGRH.

7.7. Objetivo 7. Manter a articulação, aderência e atualização das linhas de pesquisa, projetos em andamento e estrutura curricular.

Indicador: Número de linhas de pesquisas adequadas a estrutura curricular do programa.

Meta: Verificação anual da necessidade de adequação das linhas de pesquisa.

Ações:

- a) Realizar reunião da coordenação de curso anualmente para definição do calendário de reuniões mensais para implementação das ações previstas no PEP.
- b) Ao início de cada ano, organizar reunião com os docentes para verificar a necessidade de atualização de disciplinas (nome, ementa e referências bibliográficas) e planejamento de aulas práticas fora da sede.

7.8. Objetivo 8. Aumentar as ações de internacionalização que culminam no aumento do impacto do Programa.

Indicador: Número de parcerias em projetos com entidades internacionais.

Meta: melhorar os indicadores de internacionalização do PPGRH em 10%.

Ações:

- a) Aumentar a integração de pesquisadores estrangeiros nos projetos em andamento no PPGRH.
- b) Aumentar as publicações em periódicos internacionais de alto impacto.
- c) Aumentar o número de docentes participando de treinamento pós-doutoral no exterior.

7.9. Objetivo 9. Aumentar a visibilidade do programa.

Indicador: Número de seguidores em Mídias Sociais e número de acessos ao site do programa.

Meta: aumentar a participação do programa em mídias sociais e veiculação de notícias em 30%.

Ações:

- a) Promover o cadastramento do PPGRH em maior número de mídias sociais.
- b) Publicar maior número de reportagens junto a veículos de comunicação relevantes juntamente com mais participação nas divulgações feitas pela própria Universidade.

## 8. Planilha da análise SWOT

A análise realizada utilizando a Planilha de análise SWOT pode ser consultada na página do programa no link:

[https://sigaa.ufla.br/sigaa/public/programa/secao\\_extra.jsf?lc=pt\\_BR&id=1787&extra=151427970](https://sigaa.ufla.br/sigaa/public/programa/secao_extra.jsf?lc=pt_BR&id=1787&extra=151427970)).

O resultado do posicionamento estratégico é apresentado abaixo. Na tabela 1 é possível observar que a densidade dos quadrantes levando em consideração as forças e fraquezas, assim como as oportunidades e ameaças.

Tabela 1. Resultado do posicionamento dos quadrantes da Análise SWOT do PPGRH

<b>Densidade dos Quadrantes</b>		
<b>SWOT</b>	Oportunidades	Ameaças
<b>Forças</b>	72,00%	72,1%
<b>Fraquezas</b>	68,57%	72,38%

Na tabela 2 encontra-se o posicionamento estratégico global. Pode-se observar que a valor final foi de 3.13% para a posicionamento global, o que segundo a classificação SWOT coloca o programa como em equilíbrio.

Tabela 2. Posicionamento estratégico obtido na análise SWOT.

<b>Posicionamento Estratégico Global</b>	<b>Capacidade Ofensiva</b>	<b>Capacidade Defensiva</b>
<b>3,13%</b>	3,43%	-0,30%

O valor positivo do posicionamento estratégico global, embora relativamente baixo, sugere que o programa tem uma ligeira vantagem competitiva em relação ao seu mercado. No entanto, o valor próximo de zero indica que essa vantagem é pequena e que está em uma posição relativamente neutra. É crucial identificar os fatores que contribuem para esse posicionamento e buscar estratégias para aumentá-lo. A Capacidade Ofensiva de 3,42% indica que o programa possui recursos e capacidades que permitem explorar oportunidades e expandir sua presença no mercado. Já a Capacidade Defensiva de -0,30 indica que o programa pode ter dificuldades em se proteger de ameaças externas. O que não é nada incomum em programas de pós-graduação, que são

extremamente dependentes de políticas educacionais vigentes e disponibilidade de recursos de agências de fomento, por exemplo. É fundamental analisar os pontos fracos que contribuem para essa vulnerabilidade e tomar medidas para fortalecer um plano de defesa.